

Projeto ForPharmacy - Future pharmacy as a plug-and-play ecosystem (POCI-01-0247-FEDER-070053/ LISBOA-01-0247-FEDER-070053), financiado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER), no âmbito do Programa Operacional Competitividade e Internacionalização (POCI) e do Programa Operacional Lisboa 2020, do Portugal 2020.

Agradecimento

Este trabalho foi apoiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) através de I&D Financiamento das unidades (UIDB/05210/2020) e no âmbito do projeto UIDB/05422/2020.

C085

Consumo de fármacos, suplementos e fitoterápicos, e risco de interações: revisão sistemática do impacto das crenças e do conhecimento

Artemisa R. Soares^{1*}, Miguel Peixoto¹, Maria Castro¹, Catarina Sã¹, Andreia Martins², Eva Maia², Isabel Praça², ForPharmacy team, António Marques¹

¹Laboratório de Reabilitação Psicossocial, Centro de Investigação em Reabilitação (CIR), Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico do Porto (ESS-IPP), Portugal

²Grupo de Investigação em Engenharia e Computação Inteligente para a Inovação e o Desenvolvimento (GECAD), Instituto Politécnico do Porto (ISEP-IPP), Portugal

*Autor correspondente: ✉ artemisa@ess.ipp.pt

Resumo

Introdução: O aumento do consumo de diversos produtos naturais e em particular de suplementos para fins diversos, como melhoria do desempenho físico e/ou intelectual, tem aumentando nos últimos anos, com consequências negativas para a saúde, algumas fatais. A falta de conhecimento sobre estes produtos, crenças erradas, a aquisição sem aconselhamento e em locais pouco seguros parecem contribuir para esta realidade que precisa de investigação adicional (Soares *et al.*, 2021).

Objetivos: Este trabalho tem como objetivo apresentar uma revisão sistemática que permita compreender melhor os conhecimentos e as crenças sobre o consumo de suplementos/ fitoterápicos e acerca das interações fármaco-suplemento e fármaco-fitoterápicos. Ainda, propor soluções que permitam minimizar os riscos identificados. **Material e Métodos:** O estudo segue as diretrizes do PRISMA. A pesquisa foi efetuada em quatro bases de dados (Web of Science; PubMed; Cochrane; EBSCOhost). Foram incluídos 44 estudos, num total de 16929 participantes. **Resultados:** O consumo de suplementos naturais explica-se principalmente pelos seus benefícios relatados em diversas condições e pela facilidade de utilização. No que diz respeito à interação fármaco-suplemento/fitoterápico a maioria dos participantes nos estudos analisados toma ambos os produtos em simultâneo. Apenas uma pequena percentagem dos participantes tem conhecimentos sobre o risco de interações, que parecem relacionados com terem experimentado reações adversas ou efeitos secundários. A principal razão para parar o consumo deste tipo de produtos é a perceção da falta de efeitos sobre a saúde, e não devido a interações.

Conclusões: Os resultados evidenciam a necessidade de conhecimento adicional sobre a utilização de suplementos e de produtos naturais, que permitam desenvolver estratégias, suportadas pelas Tecnologias da Informação e da Comunicação e pela Inteligência Artificial, que detetem/alertem para situações de potencial risco de interação. Neste enquadramento, é proposto um sistema de apoio à tomada de decisão que poderá melhorar os serviços prestados pelas farmácias num futuro próximo (Martins *et al.*, 2022). Este será desenvolvido no âmbito do projeto ForPharmacy (Forpharmacy Project, 2022).

Palavras-chave: Farmácias, interação fármaco-suplemento/fitoterápico, cuidados de saúde, inteligência artificial, sistema de apoio à decisão.

Referências bibliográficas:

- [1] Soares, A. R., Carvalho, I. P., Burkauskas, J., Simonato, P., De Luca, I., Mooney, R., Ioannidis, K., Gómez-Martínez, M. Á., Demetrovics, Z., Ábel, K. E., Szabo, A., Fujiwara, H., Shibata, M., Ventola, A. R. M., Arroyo-Anlló, E. M., Santos-Labrador, R. M., Griskova-Bulanova, I., Pranckeviciene, A., Kobayashi, K., Martinotti, G., ... Corazza, O. (2021). Exercise and Use of Enhancement Drugs at the Time of the COVID-19 Pandemic: A Multicultural Study on Coping Strategies During Self-Isolation and Related Risks. *Frontiers in psychiatry*, 12, 648501. <https://doi.org/10.3389/fpsy.2021.648501>
- [2] Forpharmacy Project. Disponível em: <https://inovglintt.com/projetos/forpharmacy/>, consultado em 2022-07-26, 2022
- [3] Martins, A., Maia, E., & Praça, I. Herb-Drug Interactions: A Holistic Decision Support System in Healthcare, 2022 *IEEE International Conference on E-health Networking, Application & Services (HealthCom)*, Genoa, Italy 1-6, 2022 doi: 10.1109/HealthCom54947.2022.9982729.

Financiamento

Projeto ForPharmacy - Future pharmacy as a plug-and-play ecosystem (POCI-01-0247-FEDER-070053/ LISBOA-01-0247-FEDER-070053), financiado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER), no âmbito do Programa Operacional Competitividade e Internacionalização (POCI) e do Programa Operacional Lisboa 2020, do Portugal 2020.

Agradecimento

Este trabalho foi apoiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) através de I&D Financiamento das unidades (UIDB/05210/2020) e no âmbito do projeto UIDB/05422/2020.

C089**Adaptação transcultural e validação do *Pharmacy Services Questionnaire* para Angola**

Bernardo Nicodemo Chimbuco¹, Cláudia Benedita dos Santos², João Rui Pita³, Eduardo Ekundi-Valentim^{1*}

¹Instituto Politécnico, Universidade Rainha Njinga a Mbande, Malanje, Angola

²Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, São Paulo, Brasil

³Faculdade de Farmácia, Universidade de Coimbra, Coimbra, Portugal

*Autor correspondente: ✉ eduardoekundi@uninjingambande.ed.ao

Resumo

Introdução: A satisfação dos utentes é um importante resultado para avaliar os aspetos dos serviços que carecem de melhorias (Hanley et al., 2021). No contexto da farmácia, a avaliação da satisfação tem sido conduzida por meio do uso do Pharmacy Services Questionnaire (PSQ) bidimensional, com 20 itens e categoria de resposta na escala de Likert até 5 pontos (Larson et al., 2002). Foi estabelecido na língua inglesa e dentro de um contexto cultural específico (Guillemin et al., 1993). Tem sido frequentemente traduzido e adaptado culturalmente em países de culturas e idiomas diferentes. Por exemplo no Brasil (Correr et al., 2009) e Portugal (Iglésias et al., 2005). **Objetivo:** Traduzir e adaptar culturalmente o Pharmacy Services Questionnaire para Angola. **Materiais e Métodos:** Tratou-se de um estudo descritivo com delineamento metodológico (Polit et al., 2018), incluindo teste da estrutura fatorial do construto (Marôco, 2010), realizado em farmácias comunitárias da cidade de Malanje, Cuanza Norte e Luanda, Angola. Participaram 180 utentes de farmácias, divididos em duas fases de validação sendo, 30 na fase de Validação de Face e 150 na fase de Análise das Propriedades Psicométricas incluindo Análise da Estrutura Fatorial do Construto. **Resultados:** A versão angolana mostrou equivalências semântica e idiomática, cultural e conceitual. Os utentes compreenderam e aceitaram o conteúdo e avaliaram o questionário como bom. A análise das propriedades psicométricas mostrou valores Alfa-Cronbach satisfatórios para a escala total (0,907), dimensão Manejo da Terapia (0,835) e dimensão Exposição Agradável (0,864). A validade de construto convergente e divergente apresentou boas correlações. A estrutura fatorial apresentou valores satisfatório dos Índices de Qualidade de Ajustamento nomeadamente, o Goodness of Fit (GFI)=0,678; Tucker-Lewis-Index (TLI) = 0,921; Normed Fit Index (NFI) = 0,913; Root Mean Square Error of Approximation (RMSEA) = 0,158 e Comparative Fit Index (CFI) = 0,930. **Conclusões:** A versão angolana do PSQ denominou-se Questionário sobre Satisfação com os Serviços de Farmácias (QSSFA). É válida e fidedigna para medir a satisfação de utentes com serviços de farmácias e, poderá ser usado em pesquisas científicas e na prática clínica na perspetiva de gerar subsídios para melhoria do cuidado à saúde da população angolana.

Palavras-chave: Satisfação dos utentes, serviços de farmácias comunitárias, validação transcultural, validação de face, saúde pública.

Referências bibliográficas:

- [1] Correr CJ, Pontarolo R, Melchioris A C, Souza RADP, Rossignoli P, Fernández- Llimós F. Satisfação dos usuários com serviços da farmácia: tradução e validação do Pharmacy Services Questionnaire para o Brasil. *Cadernos de Saúde Pública*, 25: 87-96, 2009.
- [2] Guillemin F, Bombardier C, Beaton D. Cross-cultural adaptation of health-related quality of life measures: literature review and proposed guidelines. *J Clin Epidemiol* 46:1417-32, 1993.
- [3] Hanley J, Spargo M, Brown J, Magee J. The Development of an Enhanced Palliative Care Pharmacy Service during the Initial COVID-19 Surge. *Pharmacy* 9: 196, 2021. <https://doi.org/10.3390/pharmacy9040196>
- [4] Iglésias P, Santos HJ, Llimós, FF, Fontes E, Leal M, Monteiro C. Tradução e Validação do "Pharmacy Services Questionnaire" para Português (europeu). *Pharmacy practice*, 3(1): 43-56, (2005).
- [5] Larson LN, ROVERS JP, MACKEIGAN LD. Patient Satisfaction with Pharmaceutical Care: update of a validated instrument. *J Am Pharm Assoc* 42(1):44-50, 2002. Doi: 10.1331/108658002763538062
- [6] MARÔCO J. Análise de Equações estruturais. Fundamentos Teóricos, software e aplicações, PSE, 374. 2010.
- [7] POLIT DF, BECK CT. Fundamentos de Pesquisa em Enfermagem: avaliação de evidências para a prática da enfermagem. Porto Alegre: Artmed, 2018.

C094